

AS VARIEDADES DO PORTUGUÊS: OBSERVAÇÕES DE ASPECTOS DA FONÉTICA E FONOLOGIA

Silvestre Wanderley dos Santos Rocha ¹, Shirley Freitas Sousa ²

RESUMO

O presente trabalho versa sobre as variedades do português e a percepção que se tem das mesmas, além de relatos da experiência como monitor na disciplina *Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa*. As discussões serão embasadas em autores como Seara, Nunes e Lazzarotto-Volcão (2015), que tratam do português brasileiro e suas variantes fonético-fonológicas, e nas discussões em sala aula. Durante o trabalho de monitoria, ampliou-se a percepção de como a língua pode influenciar no meio social, cultural e econômico. Ter participado da monitoria foi muito relevante, pois foi possível conhecer melhor os processos fonológicos que ocorrem na língua, assim como compreender questões das variedades linguísticas do português. Sabemos que a língua, por trazer elementos da identidade geográfica, histórica, social e cultural, passa a ser um instrumento de poder e *status*, podendo gerar acesso ou exclusão. O português, como toda língua, não é homogêneo, estando sujeito a variações. Nos países africanos colonizados por Portugal, além da variação do português, é necessário considerar que coexistem várias línguas e a língua oficial muitas vezes não é a mais falada pelos nativos ali presentes. Considerando essa questão, nas aulas de fonética e fonologia, pôde-se perceber como as marcas de oralidade terminam sendo reveladoras de aspectos regionais, sociais, geográficos, históricos e culturais. Por exemplo, no português brasileiro, uma palavra como *top* será pronunciada com um [i] final; já no português guineense e caboverdiano, a palavra terminará com [p]. Essas variações não devem ser vistas como erros a partir de uma perspectiva eurocêntrica - como discutido por Mariani (2004) -, que descarta qualquer manifestação linguística que não esteja de acordo com o português padrão, atribuindo-lhe o estigma de erro; mas, ao contrário, desde que não prejudiquem a comunicação e a interação, variações (a exemplo daquelas no nível fonológico) devem ser vistas como legítimas e inerentes à língua.

Palavras-chave:

Língua Portuguesa. Variação. Fonética e Fonologia. Relações de poder.

¹ UNILAB, IHL - Malês, Discente, e-mail: perceba@outlook.com

² UNILAB, IHL - Malês, Docente, e-mail: shirleyfreitas@unilab.edu.br